QUANDO A AVALIAÇÃO DEIXA DE SER EVENTO E PASSA A SER CULTURA

Ma. Iza Valéria da Silva Pires

As recentes discussões promovidas pelo Inep e pela Conaes durante o 28º FNESP sinalizam uma importante transformação no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Muito além da atualização dos instrumentos de avaliação, está em curso a implantação de um novo ciclo avaliativo que pretende fortalecer a qualidade institucional por meio de processos contínuos de acompanhamento e aperfeiçoamento.

A mudança mais relevante consiste na construção de um ciclo avaliativo integrado, que articula avaliação externa, autoavaliação institucional e Enade em uma lógica contínua de acompanhamento da qualidade. A proposta busca ampliar a capacidade de diagnóstico do sistema e estimular uma cultura permanente de avaliação, superando a lógica de preparação apenas para momentos específicos de regulação.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume papel ainda mais estratégico. A autoavaliação deixa de ser vista apenas como requisito formal e passa a constituir elemento central para o planejamento, a gestão e a melhoria contínua das instituições.

Os novos instrumentos também ampliam o olhar avaliativo para dimensões cada vez mais relevantes da formação superior, como sustentabilidade, responsabilidade social, inclusão, transformação digital, extensão universitária e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, as avaliações passarão a considerar especificidades das diferentes áreas do conhecimento, organizadas segundo a Cine Brasil.

Mais do que uma alteração técnica ou regulatória, o novo ciclo avaliativo representa uma oportunidade para que as instituições fortaleçam sua capacidade de reflexão sobre a própria missão, seus resultados e seu impacto na sociedade. O desafio que se coloca não é apenas preparar-se para a próxima visita avaliativa, mas consolidar uma cultura institucional em que a qualidade seja acompanhada, evidenciada e aprimorada de forma permanente. Nesse novo cenário, avaliar deixa de significar verificar conformidades e passa a representar um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento institucional.

Referência

SEMESP. **Instrumentos de avaliação na educação superior:** o que muda e o que esperar? Relatório informativo sobre a modernização dos instrumentos de avaliação in loco do Sinaes. São Paulo: Semesp, 2026. Documento elaborado com base nas apresentações do INEP e da Conaes durante o 28º FNESP.